

ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS ESCOLA  
SARGENTO MAX WOLF FILHO  
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM INFANTARIA

O APRIMORAMENTO DO ENSINO-APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE PRIMEIROS  
SOCORROS NA ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS

Anthony Cleber Lacerda De Sousa<sup>1</sup>  
Daniel Luiz Oliveira De Paiva<sup>2</sup> Rycher  
Da Silva Rodrigues<sup>3</sup>  
Túlio Augusto Barreto Cavalcante<sup>4</sup>  
Walber Queiroz Da Silva<sup>5</sup>  
Wesley Felipe Santana Dos Santos<sup>6</sup>  
Welleson Dos Santos Rodrigues<sup>7</sup>

<sup>1</sup> Graduando do Curso Superior de Tecnologia em Infantaria da Escola de Sargentos das Armas (ESA), email: [live\\_snthony@hotmail.com](mailto:live_snthony@hotmail.com)

<sup>2</sup> Graduando do Curso Superior de Tecnologia em Infantaria da Escola de Sargentos das Armas (ESA), email: [danielluizpaiva@gmail.com](mailto:danielluizpaiva@gmail.com)

<sup>3</sup> Graduando do Curso Superior de Tecnologia em Infantaria da Escola de Sargentos das Armas (ESA), email: [rycherdsilva2016@gmail.com](mailto:rycherdsilva2016@gmail.com)

<sup>4</sup> Graduando do Curso Superior de Tecnologia em Infantaria da Escola de Sargentos das Armas (ESA), email: [tulioaugusto03@gmail.com](mailto:tulioaugusto03@gmail.com)

<sup>5</sup> Graduando do Curso Superior de Tecnologia em Infantaria da Escola de Sargentos das Armas (ESA), email: [walberqueiroz1642@gmail.com](mailto:walberqueiroz1642@gmail.com)

<sup>6</sup> Graduando do Curso Superior de Tecnologia em Infantaria da Escola de Sargentos das Armas (ESA), email: [wesleyfelipe3257@gmail.com](mailto:wesleyfelipe3257@gmail.com)

<sup>7</sup> Graduando do Curso Superior de Tecnologia em Infantaria da Escola de Sargentos das Armas (ESA), email: [wellesondossantos@gmail.com](mailto:wellesondossantos@gmail.com)

Anthony Cleber Lacerda De Sousa

Daniel Luiz Oliveira De Paiva

Ryher Da Silva Rodrigues

Túlio Augusto Barreto Cavalcante

Walber Queiroz Da Silva

Wesley Felipe Santana Dos Santos

Welleson Dos Santos Rodrigues

**O APRIMORAMENTO DO ENSINO-APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE PRIMEIROS  
SOCORROS NA ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS**

Trabalho Científico do Curso Superior de Tecnologia em Infantaria apresentado à Escola de Sargentos das Armas como requisito para a obtenção do título de Tecnólogo em Ciências Militares.

Orientador: 1º Ten Rodrigo Wenderson **Lopes**.

Área de concentração: Ciências Militares

**TRÊS CORAÇÕES – MG  
2022**



**ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS ESCOLA  
SARGENTO MAX WOLF FILHO  
FOLHA DE APROVAÇÃO**

Anthony Cleber Lacerda De Sousa  
Daniel Luiz Oliveira De Paiva  
Rycher Da Silva Rodrigues  
Túlio Augusto Barreto Cavalcante  
Walber Queiroz Da Silva  
Wesley Felipe Santana Dos Santos  
Welleson Dos Santos Rodrigues

**O APRIMORAMENTO DO ENSINO APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE PRIMEIROS  
SOCORROS**

Trabalho Científico do Curso Superior Tecnológico de Infantaria apresentado à Escola de Sargentos das Armas como requisito para a obtenção do título de Tecnólogo em Ciências Militares.

DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_- APROVADO ( ) REPROVADO ( )

**BANCA EXAMINADORA**

---

Membro: 2ºTen Dinalva Ferreira da Silva

---

Membro: St Carlos Henrique Ferreira

---

Orientador: 1ºTen Rodrigo Wenderson Lopes

## RESUMO

Ao analisar a quantidade de ferimentos, choques, traumas e outros problemas ocorridos nos conflitos atuais, observa-se a importância do conhecimento acerca do Atendimento Pré-Hospitalar para o sargento de carreira, pois o militar precisará do domínio da área para ter uma resposta rápida e efetiva ao problema, além de possuir o discernimento para guiar seus subordinados no combate. Sendo assim, discutir a formação do militar na Escola de Sargentos das Armas (ESA) cresce de importância, sobretudo evidenciar o modo como o conteúdo de primeiros socorros é trabalhado na Escola e analisar sua abrangência e prática no confronto. Será considerado nesse estudo a carga horária destinada à matéria e a forma como o período de formação do 3º Sargento ocorre, tratando dos procedimentos, técnicas e ideias para melhora da fixação desses. Ao observar o objetivo de contribuir no preparo do militar, também é importante verificar possibilidades referentes a trabalhar o lado procedimental e conseqüentemente somar no saber da disciplina. A intenção é descrever o cenário atual e, caso seja pertinente, propor sugestões de aprimoramento no processo ensino-aprendizagem do Atendimento Pré-Hospitalar no segundo ano de formação do sargento combatente, contribuindo para o aperfeiçoamento do Exército na garantia da permanência desses militares no combate de forma salutar.

**Palavras-chave:** Atendimento Pré-Hospitalar. Aprimoramento. Escola de formação.

## ABSTRACT

Analysing all the contingent of injuries, shocks, traumas and other misfortunes occurred in combat, it is observed the knowledge's significance about the tactical Pre-Hospital Care, for the combatant sergeant will not only display his subject's domain, having a quick and effective response to the problem, but he also must have discernment of how to keep guiding his subordinates in the battlefield. Therefore, discuss the Escola de Sargento das Armas's militaryshaping increases its value, mainly arousing the way and exposing how first aid's topic is worked in it, analysing its coverage and practice in confrontations. It Will be taken into consideration, in this study, the time destined to the subject and the way the Plano Disciplinar approaches to all the theme, including procedures, techniques and ideas for a better fixation ofthem. Observing the objective of contributing to military's preparation, it's important to verify the possibilities about working in proceeding side, looking for adding it to the subject's domain. The intention is to describe the nowadays setting, and if its pertinent, propose sugestions of upgrading Pre-Hospital Care learning in the second year of combatant sergeant's graduation, collaborating to Army's improvement to ensure the servicemen's permanence in the battles, in the wholesome way.

**Keywords:** Pre-hospital care. Upgrading. Training school

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Dados relativos aos objetivos presentes no plano de disciplina do CFGS	12
Tabela 2 - Dados da 2ª Guerra Mundial e Guerra do Vietnã relacionado a feridas de cabeça e pescoço -----	13

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	8
2. DESENVOLVIMENTO.....	..9
2.1 REFERENCIAL TEÓRICO.....	..9
2.2 TIPO DE PESQUISA.....	12
2.3 TRAJETÓRIA METODOLÓGICA DA PESQUISA.....	12
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	13
REFERÊNCIAS.....	14

## 1.INTRODUÇÃO

No decorrer da história, o Atendimento Pré-Hospitalar (APH) evoluiu de maneira paralela aos conflitos bélicos, uma vez que a cada novo embate fez-se necessário o aprimoramento dos métodos de primeiros socorros existentes. Por exemplo, a criação da ambulância voadora por Dominique Jean Larrey (1766-1842), general médico do exército de Napoleão Bonaparte que consiste em uma carruagem adaptada, a qual proporcionava um resgate veloz e imediato aos feridos durante as Guerras Napoleônicas (1803-1815). Esse fato constitui a teoria básica do atendimento pré-hospitalar que continua sendo utilizado até os dias atuais, tal como a ambulância, prestação de cuidados durante o caminho e controle de hemorragia ainda em campo. Após isso, durante a Primeira Guerra Mundial (1914-1918) e Segunda Guerra Mundial (1939-1945), houve a adaptação, o desenvolvimento e a incorporação das viaturas movidas a diesel como ambulâncias.

O APH são ações cruciais à assistência de vítimas com traumas e se baseia no atendimento pré-hospitalar que é de extrema importância para o combatente individual. Essas ações não possuem como objetivo tratar a lesão, e sim ser o primeiro atendimento emergencial que ocorre geralmente fora do ambiente hospitalar. Assim, segundo Senn (1898) os primeiros cuidados são essenciais para salvar qualquer vítima.

As técnicas de primeiros socorros são usadas no meio civil e militar. Diante da necessidade deste último, o Exército Brasileiro por meio do decreto número 32.090 de 14 de janeiro de 1953, criou o Serviço de Saúde do Exército (SSE). A portaria número 2.048 do Ministério da Saúde define o APH como aquela assistência prestada no primeiro nível de atenção aos pacientes portadores de quadros agudos de natureza clínica, traumática ou ainda psiquiátrica.

Haja vista a importância dos primeiros socorros para o combatente individual, a Portaria N° 072-Estado Maior do Exército(EME) de 2015, dentre outras ações, normatiza a capacitação dos militares. Assim, a Escola de Sargentos das Armas destina aos combatentes instruções acerca de técnicas e procedimentos, levando em consideração o emprego de grupos de combate (GC) em ações descentralizadas com o objetivo de cumprirem missões em locais afastados ou



com alto risco que dificultam o apoio da saúde, observando-se a necessidade dos cuidados pelo próprio militar ou companheiro.

Dada a relevância do conhecimento do assunto para o combatente individual, faz-se necessário uma análise da carga horária destinada a ele, como

também a utilização de especialistas da área de saúde para ministrarem instruções práticas capazes de simular situações ocorridas em diferentes ambientes operacionais.

O presente trabalho propõe apresentar a notoriedade do ensino do atendimento pré-hospitalar na formação do sargento combatente evidenciando as principais possibilidades e sugestões de aprimoramento do ensino. Transmitir esse tipo de conhecimento na escola de formação é capacitar o combatente a realizar procedimentos que podem salvar a vida de um companheiro ou evitar lesões permanente.

## **2. DESENVOLVIMENTO**

O objetivo principal desta pesquisa é expor a importância do ensino do Atendimento Pré-Hospitalar na Escola de Sargentos das Armas, Estabelecimento de ensino militar que tem por missão formar os futuros sargentos de carreira do Exército Brasileiro. Esses profissionais no corpo de tropa irão comandar pequenas frações no cumprimento de variadas missões e por vezes sem apoio médico caso necessário, fazendo com que o objetivo principal dessa pesquisa seja crucial nas suas atribuições.

Além disso, como objetivos específicos compreender o conteúdo procedimental previsto no plano disciplinar (PLADIS) que se trata da parte prática dos assuntos ministrados, verificar se o mesmo engloba situações encontradas pelo combatente em ambiente operacional e analisar como instruções práticas ministradas por profissionais da área de saúde influenciam na preparação desses militares para atuar em situações reais.

### **2.1 REFERENCIAL TEÓRICO**

A Escola de Sargento das Armas (ESA) foi criada em 21 de agosto de 1945 por meio do Decreto-Lei N° 7.888 oferecendo os Cursos de Formação de Sargentos (CFS) das armas de Infantaria, Cavalaria, Artilharia, Engenharia e posteriormente no ano de 1961 o curso de Comunicações. Em 2019, a formação sofreu algumas mudanças, deixando de ser formação de ensino médio e passando a ser ensino superior e seu nome passou a ser Curso de Formação e Graduação de Sargentos (CFGs) de carreira divididos em dois períodos distintos em anos diferentes. O primeiro, chamado de período básico, o aluno tem instruções sobre hierarquia, armamento e noções básicas de progressão no

terreno, vale ressaltar que neste período o aluno escolhe sua arma a qual irá se integrar durante todo o restante de sua carreira. Esta etapa da formação é dividido entre 13 Unidades de Ensino Tecnológico do Exército (UETE) espalhadas pelo Brasil e supervisionado pela ESA. E o segundo, o futuro sargento aprende sobre a missão de sua arma no campo de combate, sobre as armas coletivas que ela utiliza e sobre a progressão de sua arma no campo de batalha. Este período da formação é realizado na própria escola situada na cidade de Três Corações - MG. No decorrer do primeiro ano de formação o militar tem contato com as matérias básicas das ciências militares, como armamento, munição e tiro; técnicas especiais e dentre elas primeiros socorros em combate.

A matéria de primeiros socorros ministrada no ano de instrução básica tem carga horária de 6 horas prevista no plano disciplinar (PLADIS), documento o qual abrange os conteúdos abordados durante o ano de instrução dos alunos: a parte teórica a qual aborda noções de primeiros socorros, primeiros socorros em combate e a parte prática que é executada no primeiro Exercício de Longa Duração (ELD), que tem carga horária de mais de 60 horas. Já no segundo ano de formação não é previsto horários para parte teórica e nem para parte prática neste segmento.

Ao analisar o PLADIS do 1º Ano do CFGS, nota-se que apenas 10% dos objetivos previstos correspondem à parte procedimental. Este refere-se aos objetivos que devem ser executados e praticados pelo discente. De acordo com o PLADIS (2020, p.57) 1º ano do CFGS, o militar em curso de formação deve estar apto a: “-Avaliar a vítima de trauma e executar os cuidados necessários, seguindo o A B C D. Executar a técnica de Reanimação Cárdio Pulmonar (RCP)”. Sob esta perspectiva, vale ressaltar a importância do protocolo ABCD criado pelo cirurgião ortopédico Jim Styner em 1976. O protocolo ABCD do trauma visa controlar a coluna cervical e desobstruir as vias aéreas, verificar a respiração, verificar a circulação e controle da hemorragia e por último o exame neurológico. Esse protocolo tem como objetivo estabilizar o paciente deixando mais seguro o transporte e a realização de qualquer outro procedimento. Já a técnica RCP diz respeito a uma sequência de manobras, realizadas em pacientes que sofreram parada cardíaca visando manter circulação sanguínea do coração e outros órgãos vitais.

Tabela 1: Dados relativos aos objetivos presentes no plano de disciplina do CFGS.

Classificação do objetivo	Quantidade prevista de objetivos.
Conceitual	6 objetivos
Factual	12 objetivos
Procedimental	2 Objetivos
Total	20 Objetivos

Fonte: plano de disciplinas, 2020.

Ademais, percebe-se que os conteúdos previstos não abrangem por completo as necessidades enfrentadas em ambiente operacional. Como dados que reforçam esse fato, a região Crânio-Maxilo-Facial é um local comumente afetada em combates; embora a parte de cabeça e pescoço constitua cerca de 9% da superfície corporal, os estudos estimam que cerca de 29% dos ferimentos de guerra acontecem nessa região (BEDE SYH, et al 2017). Além disso, nas guerras modernas nota-se uma diminuição do combate aproximado e um aumento no uso de explosivos, inclusive em atentados terroristas, mudando o padrão das lesões de guerra (SHUKER, 2006). Dessa maneira, para concluir essa ideia Rustemeyer et al, analisou diferentes conflitos armados entre 1982 e 2005, evidenciando que até 40% das feridas de combate envolviam a cabeça, a face e o pescoço. A Tabela abaixo contém dados da 2ª Guerra Mundial, Guerra do Vietnã e Guerra do Iraque, que indicam a mortalidade causada por feridas em combate e a porcentagem de lesões que envolveram cabeça, face e o pescoço durante cada um dos conflitos armados. (VAZ et al, 2018). Portanto, ao analisar a carga horária total do período básico de 1.234 horas nota-se que aproximadamente 0,49% desse tempo é destinado a instrução de primeiros socorros e percebe-se a carência de objetivos a cerca de situações importantes, como as vistas nas pesquisas.

Tabela 2: Dados da 2ª Guerra Mundial e Guerra do Vietnã relacionado a feridas de cabeça e pescoço.

CONFLITOS	PORCENTAGEM DE SOLDADOS MORTOS POR FERIDAS SOFRIDAS EM COMBATE	PORCENTAGM DE FERIDAS ENVOLVENDO A CABEÇA, A FACE E O PESCOÇO

SEGUNDA GUERRA	30%	16%
GUERRA DO VIETNAM	24%	16%
GUERRA DO IRAQUE	10%	26%-36%

Fonte: VAZ, 2018.

O Exército tem como missão garantir a defesa da pátria, por esse motivo ele deve estar apto a cumprir com seus deveres. Segundo Barbosa [s.d] citado por Ribeiro (2020, p.6), “o Exército pode passar cem anos sem ser usado, mas não pode passar um minuto sem estar preparado”. Sendo assim, o militar deve ter uma preparação mínima a cerca das técnicas específicas, principalmente em procedimentos de primeiros socorros. Neste viés, os futuros sargentos têm práticas sobre o APH em seu primeiro ano de formação, sendo 10% da carga horária destinada a matéria para a parte prática, momento em que o militar mais aprende, já que poderá colocar em prática tudo aquilo que foi visto na teoria, fixando, assim, o conteúdo em sua memória. John Dewey, professor e filósofo americano, defendeu a ideia que os alunos compreendem melhor os ensinamentos quando realizam tarefas relacionados ao conteúdo que foi ensinado. Portanto, as instruções práticas disponibilizam ao combatente a capacidade mínima de prestar assistência ao companheiro ferido e uma memória em longo prazo sobre a disciplina, proporcionando um conhecimento básico que irá funcionar como base caso o discente precise futuramente aprofundar-se nessa especialidade, entretanto dado a relevância dos dados expostos do trabalho mostra-se que apenas o aperfeiçoamento superficial nessa área não é suficiente para ter uma redução drástica de mortos por feridas em combate, mas o aperfeiçoamento contínuo do militar de carreira poderá contribuir para essa redução. Esse aperfeiçoamento em determinados momentos da carreira em que o militar estudará à distância, o profissional fará uma prova que integrará a valoração do mérito e entrará na sua classificação durante a carreira.

## 2.2 TIPOS DE PESQUISA

Para realizar este projeto de pesquisa o método escolhido foi o descritivo o qual está relacionado com um tipo de pesquisa que tem como objetivo principal descrever, analisar ou verificar as relações entre fatores e fenômenos (variáveis), em outras palavras, aprender o que, com quem, como e com que intensidade os fenômenos em estudo ocorrem ( Demo , 1985 ) . Um estudo descritivo também servirá para avaliar programas e, muitas vezes, como ponto de partida para estudos de relações causais. O trabalho expõe a carga horária presente no estudo do Atendimento pré- hospitalar e a hipótese de propor sugestões de aprimoramento através do método descritivo, para atingir esses objetivos e as consequências positivas na formação do combatente individual, através de um exame minucioso do ensino aplicado na ESA.

O tipo de pesquisa empregado foi a revisão bibliográfica tendo em vista que na pesquisa bibliográfica o pesquisador deve ler, entender o objeto de estudo, refletir e escrever sobre o que está pesquisando, dedicando-se à tarefa de reconstruir a teoria, aprimorar os fundamentos teóricos, investigar as conclusões e determinar se ainda são relevantes (Sousa, et al 2021) . Tomando por base esses conceitos, a aplicação desse método será adotada, tendo em vista o estudo de uma ampla gama de literaturas disponíveis em acervos virtuais (artigos, livros, sites) e manuais. O modo de abordagem aplicado no projeto é de cunho quantitativo por tratar de avaliar os dados numéricos presente na literatura atual referente a quantidade de horas destinada ao ensino e prática do APH na formação do Sargento de carreira.

## 2.3 TRAJETÓRIA METODOLÓGICA DA PESQUISA

O primeiro passo foi escolher os materiais e documentos que teríamos acesso para analisarmos os tipos de pesquisa que melhor se encaixavam no tema escolhido. A primeira etapa foi escolher os recursos aos quais teríamos acesso para analisar os tipos de pesquisa que melhor se adequassem ao tema escolhido. Em seguida, efetuou-se uma breve pesquisa sobre o tema, a partir do primeiro passo. A partir daí foi realizado uma pesquisa referente ao tema, partindo da primeira etapa. Verificamos que, o melhor tipo de pesquisa seria a

revisão bibliográfica integrada à pesquisa exploratória, face à ausência de um comitê de ética na ESA e pela pouca disponibilidade de tempo. Posteriormente, desenvolveu-se o objetivo geral, o qual foi desmembrado em objetivos específicos que também se utiliza o mesmo método de pesquisa já mencionado. Tendo em vista o tema trabalhado, em seguida foi elaborado o objetivo geral e os objetivos específicos. Por conseguinte, escolhermos o tipo de pesquisa, os objetivos e confeccionou-se o referencial teórico, embasado em autores renomados da área, para que pudéssemos fundamentar a pesquisa. E para finalizar, foi selecionado o tipo de pesquisa, os objetivos e foi elaborado o referencial teórico, tendo como base autores de grande importância na área para que pudesse ter um bom embasamento na pesquisa.

### **3. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Quando se iniciou o projeto de pesquisa constatou-se que o APH não tinha uma carga horária considerável na escola de formação de sargento, sendo apenas abordada no primeiro ano de formação e correspondendo apenas a 0,49% da carga horária, entretanto guerras como Vietnã, Iraque e segunda guerra mundial mostram que se deve dar maior importância do atendimento pré-hospitalar do combatente individual.

Diante disso, a pesquisa teve como objetivo geral expor a importância do ensino do Atendimento Pré-Hospitalar (APH) na Escola de Sargento das Armas e analisar sugestões de aprimoramento. Chegou-se a conclusão de sugerir a ideia do aprimoramento contínuo do sargento que em determinados períodos poderia estudar o conteúdo nos mesmos moldes que são feitos alguns cursos realizados a distância no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e conseguindo atingir um média mínima teria uma pontuação incorporada na valoração do mérito na carreira.

Primeiramente, foi utilizado como primeiro objetivo específico descrever como é a formação do sargento combatente na Escola de Sargentos das Armas e analisar a carga horária destinada a disciplina de APH. Tal objetivo foi atendido por completo um vez que, foi apresentada a história da ESA, como funciona a formação do sargento e verificando o PLADIS foi mostrado a carga horária destinado a matéria do APH.

Como segundo objetivo específico foi exposto o conteúdo procedimental previsto no plano disciplinar (PLADIS) e verificar se o mesmo engloba situações

encontradas pelo combatente em ambiente operacional. Nesse objetivo específico foi verificado que apenas 10% da carga horária do conteúdo do APH é destinada parte prática e no exercício de longa duração é simulado situações similares as encontradas nos ambientes operacionais, desenvolvendo no militar o controle emocional e paciência diante de tais circunstâncias.

No terceiro objetivo específico, é analisado a importância das instruções práticas na escola de formação. Tal objetivo propõe sugestões de aprimoramento para poder simular situações ocorridas em diferentes ambientes operacionais desenvolvendo no sargento combatente uma gama de conhecimentos para lidar em situações reais como a paciência e o controle emocional os quais são áreas atitudinais de grande valia para o sargento combatente.



## REFERÊNCIAS

Adão RDS, Santos MRD. **Atuação do enfermeiro no atendimento pré-hospitalar móvel.** Revista Mineira de Enfermagem. 2012;

ALBUQUERQUE, FLÁVIA BEATRIZ. **O APH no currículo da escolas de formação do Exército Brasileiro.** Rede Bie, 2021.  
<http://www.redebie.deceex.eb.mil.br/>. Acesso em: 29, maio 2022.

APHDECOMBATE. **História de APH de combate do mundo.** APHDECOMBATE, 2018. disponível em <<https://aphdecombatebr.com.br/historia-do-aph-de-combate-no-mundo/>> acesso em 22 de maio de 2022

**A PESUISA BIBLIOGRAFICA: PRICIPIOS E FUNDAMENTOS.** Angelica Silva de SOUSA, Guilherme Saramago de Oliveira, Laís Hilário Alves.

Barbosa Torres dos Santos, L., Rabello Santos, T., & Roberto Campos Maia, F. (2021). **O ensino do atendimento pré-hospitalar para militares da linha bélica.** EsSEX: Revista Científica, 3(5), 46-60. Recuperado de <http://ebrevistas.eb.mil.br/RCEsSEEx/article/view/6934>

BRASIL. Ministério da Defesa, Exército Brasileiro, Comando de Operações Terrestres, **Manual de Campanha Atendimento Pré-hospitalar, APH básico, 1 Ed, 2020**

CMOSDRAKE, 2018 **Reanimação cardiopulmonar: confira este guia completo.** Disponível em <<https://cmosdrake.com.br/blog/reanimacao-cardiopulmonarguia/#:~:text=A%20reanimação%20cardiopulmonar%20padrão%20pode,responsável%20pela%20compressões%20do%20tórax>>. Acesso em 20, maio 2022.

Curtiss, Paul R.; Warren, Phillip W. (1973). **A dinâmica do coaching de habilidades para a vida. Série de habilidades para a vida.** Príncipe Albert, Saskatchewan: Estação de Pesquisa e Desenvolvimento de Treinamento, Departamento de Recursos Humanos e Imigração. 2021.

DEMO. (1985). **Introdução ao ensino da metodologia da ciência.** 2 ed. São Paul: ATLAS

Ellis R, Wick P. **PHTLS: Past, Present and Future.** In: **PHTLS – Prehospital Trauma Life Support.** 9th edition. Burlington, Massachusetts: Jones & Bartlett

Learning; 2018.

ESA. **Escola de Sargentos das Armas: Resumo histórico**. ESA, 2013. disponível em <<https://esa.eb.mil.br/index.php/pt/resumo-historico>> acesso em 24 de maio de 2022

GARCEZ, Paula. Lesões Crânio-maxilo-faciais em um cenário de guerra Rede Bie,2021. Disponível em: <http://www.redebie.decex.eb.mil.br/>. Acesso em: 29, maio 2022.

Legislação Informatizada - **DECRETO Nº 32.090, DE 14 DE JANEIRO DE 1953** - Publicação Original. Portal da câmara,2022. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/> Acesso em: 29, maio 2022